

Anadia, 5 de Abril de 1971.

Meu bom Ramón Piñeiro

Acabo de ler o livro de Anaya Santos, La depresión cultural gallega, que achei bem documentado e pensado, segundo o método estatístico. Como no interior da capa se não diz nada sobre o autor, queria pedir-lhe que me fornecesse algumas indicações sobre ele. É que pensamos concretizar algumas sugestões aprovadas na Semana cultural galego-portuguesa, para que se não perca esse esforço.

Uma delas seria desde já estabelecer aproximações culturais e sociais com o centro galego de Lisboa, a "Xuventud de Galicia"; e um dos instrumentos dessa aproximação pode ser o jornal "República", que tem como director adjunto um escritor de origem galega, o Dr. Alfredo Guisado. O jornal vai ser renovado e pode inserir de vez em quando uma página consagrada à Galiza.

Para já, na secção de Crítica Literária, poderíamos fazer a resenha de alguns livros que forem aparecendo, de maior interesse cultural. Lembrei-me deste de Anaya Santos, do de Menéndez-Valdés, Separatismo e unidade, e ainda o de Moure-Mariño, Sempre matinando. Isto teria uma tripla vantagem: a) chamava a atenção para os livros galegos que estão no "Atlântida" à espera de venda; b) indicava aos 70.000 galegos de Lisboa os livros que devem ler para fazerem uma ideia clara do que se passa na terrinha; c) e interessava os galegos por um jornal que se procura renovar e pôr ao serviço duma ideia justa e generosa. Conto fazer brevemente uma visita à "Xuventud" e combinar com aquele moço galego que assistiu à "Semana", o Pedro Cabo Fernández, um plano de acção. Acha bem?

Queria finalmente um exemplar da última reforma da Educação e que me dissesse se o Ramón Lorenzo ganhou o concurso, e se estão dispostos, ele e o Calero a darem as suas conferências para a impressão em volume.

Saudades nossas para as senhoras e um abraço afectuoso do seu amigo

